

Projeto e Análise de Algoritmos

Correção de algoritmos

Lehilton Pedrosa

Primeiro Semestre de 2023

Invariante de laço

Invariante de laço

- ▶ Correção de INSERTION-SORT

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2      chave  $\leftarrow A[j]$   
3       $i \leftarrow j - 1$   
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6           $i \leftarrow i - 1$   
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2    chave  $\leftarrow A[j]$   
3     $i \leftarrow j - 1$   
4    enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5         $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6         $i \leftarrow i - 1$   
7     $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2      chave  $\leftarrow A[j]$   
3       $i \leftarrow j - 1$   
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6           $i \leftarrow i - 1$   
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2      chave  $\leftarrow A[j]$   
3       $i \leftarrow j - 1$   
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6           $i \leftarrow i - 1$   
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2      chave  $\leftarrow A[j]$   
3       $i \leftarrow j - 1$   
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6           $i \leftarrow i - 1$   
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Revendo o INSERTION-SORT

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2    chave  $\leftarrow A[j]$   
3     $i \leftarrow j - 1$   
4    enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$   
5         $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6         $i \leftarrow i - 1$   
7     $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Até agora:

- ▶ já vimos que o algoritmo termina
- ▶ e analisamos sua complexidade de tempo

O que falta fazer?

- ▶ Verificar se ele produz uma resposta *correta*.

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Invariante de laço

Definição

Uma **invariante de laço** é uma propriedade que

- ▶ depende dos valores das variáveis
- ▶ está associada a determinada posição de um laço
- ▶ é satisfeita em **toda** execução do laço

A posição escolhida é normalmente descrita como

- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** da iteração do laço
- ▶ imediatamente **antes** ou **depois** de determinada linha

Objetivos

- ▶ após o término do laço, deve ser uma propriedade útil para se mostrar a correção do algoritmo
- ▶ permite nos concentrar apenas em uma iteração do laço

Exemplo de invariante

INSERTION-SORT(A, n)

```
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$ 
2    chave  $\leftarrow A[j]$ 
3     $i \leftarrow j - 1$ 
4    enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$ 
5         $A[i + 1] \leftarrow A[i]$ 
6         $i \leftarrow i - 1$ 
7     $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Invariante 1

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado.

- ▶ **posição da invariante:** antes da iteração do laço **para**
- ▶ **propriedade invariante:** $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado

Exemplo de invariante

INSERTION-SORT(A, n)

```
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$ 
2      chave  $\leftarrow A[j]$ 
3       $i \leftarrow j - 1$ 
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$ 
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$ 
6           $i \leftarrow i - 1$ 
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Invariante 1

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado.

- ▶ **posição da invariante:** antes da iteração do laço **para**
- ▶ **propriedade invariante:** $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado

Exemplo de invariante

INSERTION-SORT(A, n)

```
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$ 
2      chave  $\leftarrow A[j]$ 
3       $i \leftarrow j - 1$ 
4      enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > \textit{chave}$ 
5           $A[i + 1] \leftarrow A[i]$ 
6           $i \leftarrow i - 1$ 
7       $A[i + 1] \leftarrow \textit{chave}$ 
```

Invariante 1

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado.

- ▶ **posição da invariante:** antes da iteração do laço **para**
- ▶ **propriedade invariante:** $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado

Exemplo de invariante

```
INSERTION-SORT( $A, n$ )  
1  para  $j \leftarrow 2$  até  $n$   
2     $chave \leftarrow A[j]$   
3     $i \leftarrow j - 1$   
4    enquanto  $i \geq 1$  e  $A[i] > chave$   
5       $A[i + 1] \leftarrow A[i]$   
6       $i \leftarrow i - 1$   
7     $A[i + 1] \leftarrow chave$ 
```

Invariante 1

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado.

- ▶ **posição da invariante:** antes da iteração do laço **para**
- ▶ **propriedade invariante:** $A[1 \dots j - 1]$ está ordenado

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante

Tipicamente, demonstramos uma invariante com as etapas:

1. mostre que a propriedade vale antes de qualquer iteração
2. mostre que, se a propriedade vale no início da iteração, então ela também vale no final da iteração
3. conclua que a invariante vale quando o laço termina

Estamos usando o **princípio da indução**!

- ▶ a **base** corresponde à etapa 1
- ▶ o **passo indutivo** corresponde à etapa 2

Demonstrando uma invariante: caso base

Considere a primeira iteração do laço para

- ▶ no início da iteração, $j = 2$
- ▶ assim, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ contém apenas um elemento
- ▶ então, a invariante vale antes de qualquer iteração

Demonstrando uma invariante: caso base

Considere a primeira iteração do laço para

- ▶ no início da iteração, $j = 2$
- ▶ assim, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ contém apenas um elemento
- ▶ então, a invariante vale antes de qualquer iteração

Demonstrando uma invariante: caso base

Considere a primeira iteração do laço para

- ▶ no início da iteração, $j = 2$
- ▶ assim, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ contém apenas um elemento
- ▶ então, a invariante vale antes de qualquer iteração

Demonstrando uma invariante: caso base

Considere a primeira iteração do laço para

- ▶ no início da iteração, $j = 2$
- ▶ assim, o subvetor $A[1 \dots j - 1]$ contém apenas um elemento
- ▶ então, a invariante vale antes de qualquer iteração

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Demonstrando uma invariante: passo indutivo

Suponha que a invariante vale no início de **alguma iteração**

- ▶ nessa iteração, temos **chave** = $A[j]$
- ▶ após o laço **enquanto**, inserimos **chave** na posição $i + 1$
- ▶ quando inserirmos a **chave**, queremos
 1. que os anteriores sejam menores e estejam ordenados
 2. que os posteriores sejam maiores e estejam ordenados
- ▶ vamos criar uma **sub-invariante** para o laço **enquanto**!

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuímos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Sub-invariante

Imediatamente antes de cada iteração do laço **enquanto**:

1. $A[1 \dots j]$ está ordenado
2. $chave \leq A[i + 1]$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, as afirmações valem
- ▶ Suponha que valem no início de uma iteração
 - ▶ pela condição do laço, $chave < A[i]$ e $A[i]$ não se altera
 - ▶ como diminuimos o valor de $A[i + 1]$ para $A[i]$, o vetor $A[1 \dots j]$ continua ordenado
- ▶ Assim, as afirmações mantêm-se no final

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Demonstrando uma invariante: passo indutivo (cont)

Quando o laço **enquanto** termina

- ▶ pela sub-invariante, o vetor $A[1 \dots j]$ está ordenado
- ▶ também pela sub-invariante, $chave \leq A[i + 1]$
- ▶ se paramos porque $i = 0$, $chave \leq A[1]$
- ▶ do contrário, paramos porque $A[i] < chave$
- ▶ em qualquer caso, mantemos $A[1 \dots j]$ ordenado
- ▶ então, a invariante vale quando o laço **para** termina

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço para,
o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço para,
o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço para, o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**,
o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**,
o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Outra invariante

- ▶ já demonstramos a Invariante 1
- ▶ o laço termina apenas quando $j = n + 1$
- ▶ pela invariante, nesse instante $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ mas isso não é suficiente, pois o vetor poderia ser

20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Invariante 2

Imediatamente antes de cada iteração do laço **para**,
o subvetor $A[1 \dots n]$ é uma permutação dos dados da entrada.

Exercício: demonstre essa invariante.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo INSERTION-SORT está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo INSERTION-SORT está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo INSERTION-SORT está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo INSERTION-SORT está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo `INSERTION-SORT` está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Demonstrando a correção do algoritmo

Suponha que já demonstramos as Invariantes 1 e 2

Teorema

O algoritmo `INSERTION-SORT` está correto.

Demonstração:

- ▶ Quando o laço termina, temos $j = n + 1$, então a Invariante 1 implica que $A[1 \dots n]$ está ordenado
- ▶ Nesse instante, a Invariante 2 implica que o vetor $A[1 \dots n]$ contém todos elementos da entrada.
- ▶ Portanto, o vetor devolvido é uma ordenação do vetor de entrada.

Invariante de laço

- ▶ Conversão binária

Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \text{ div } 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```

Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \text{ div } 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```


Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \operatorname{div} 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```

Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \operatorname{div} 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```

Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \operatorname{div} 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```

Conversão para representação binária

Problema da conversão binária

Entrada:

- ▶ um número inteiro não negativo n

Saída:

- ▶ vetor B com representação binária (invertida) de n

CONVERTE-BINÁRIO(n)

```
1   $t \leftarrow n$ 
2   $k \leftarrow 0$ 
3  enquanto  $t > 0$ 
4       $B[k] \leftarrow t \bmod 2$ 
5       $t \leftarrow t \operatorname{div} 2$ 
6       $k \leftarrow k + 1$ 
7  devolva  $B$ 
```

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO

Invariante

No início da iteração do laço **enquanto**:

$$n = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i].$$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, temos $k = 0$ e $t = n$
- ▶ Assim,

$$n = t \cdot 1 + 0 = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ Portanto, a afirmação vale no início do laço

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO

Invariante

No início da iteração do laço **enquanto**:

$$n = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i].$$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, temos $k = 0$ e $t = n$
- ▶ Assim,

$$n = t \cdot 1 + 0 = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ Portanto, a afirmação vale no início do laço

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO

Invariante

No início da iteração do laço **enquanto**:

$$n = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i].$$

Demonstração:

► Antes de qualquer iteração, temos $k = 0$ e $t = n$

► Assim,

$$n = t \cdot 1 + 0 = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

► Portanto, a afirmação vale no início do laço

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO

Invariante

No início da iteração do laço **enquanto**:

$$n = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i].$$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, temos $k = 0$ e $t = n$
- ▶ Assim,

$$n = t \cdot 1 + 0 = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ Portanto, a afirmação vale no início do laço

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO

Invariante

No início da iteração do laço **enquanto**:

$$n = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i].$$

Demonstração:

- ▶ Antes de qualquer iteração, temos $k = 0$ e $t = n$
- ▶ Assim,

$$n = t \cdot 1 + 0 = t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ Portanto, a afirmação vale no início do laço

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

Suponha que a invariante vale no início da iteração

- ▶ Sejam $k' = k + 1$ e $t' = t \text{ div } 2$
- ▶ Sabemos que $B[k] = t \bmod 2$
- ▶ Como a afirmação vale no início da iteração,

$$\begin{aligned}n &= t \cdot 2^k + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot (t \bmod 2) + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + 2^k \cdot B[k] + \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i] \\&= (t \text{ div } 2) \cdot 2^{k+1} + \sum_{i=0}^k 2^i \cdot B[i] \\&= t' \cdot 2^{k'} + \sum_{i=0}^{k'-1} 2^i \cdot B[i]\end{aligned}$$

- ▶ Portanto, a invariante vale no final da iteração

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

No início da k -ésima iteração do laço enquanto:

$$B[0], \dots, B[k-1] \in \{0, 1\}$$

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

Invariante

No início da k -ésima iteração do laço **enquanto**:

$$B[0], \dots, B[k-1] \in \{0, 1\}$$

Invariante para CONVERTE-BINÁRIO (cont)

O laço termina quando $t = 0$

- ▶ então, pela invariante, obtemos

$$n = \sum_{i=0}^{k-1} 2^i \cdot B[i]$$

- ▶ só resta agora mostrar que cada $B[i]$ é de fato um bit
- ▶ exercício: provar a seguinte invariante

Invariante

No início da k -ésima iteração do laço **enquanto**:

$$B[0], \dots, B[k-1] \in \{0, 1\}$$

Correção de algoritmos recursivos

Correção de algoritmos recursivos

- ▶ Algoritmo MERGE-SORT

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de MERGE-SORT

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de MERGE-SORT

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de MERGE-SORT

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de MERGE-SORT

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de **MERGE-SORT**

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de MERGE-SORT

- ▶ queremos mostrar que MERGE-SORT ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Correção de MERGE-SORT

MERGE-SORT(A, p, r)

```
1  se  $p < r$ 
2     $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3    MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4    MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5    INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- ▶ podemos usar **indução** diretamente
- ▶ precisamos verificar as demais sub-rotinas

Correção de **MERGE-SORT**

- ▶ queremos mostrar que **MERGE-SORT** ordena $A[p \dots r]$
- ▶ basta usar indução em $n = r - p + 1$

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Revendo INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i + 1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j - 1$ 
```

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Reverso INTERCALA

INTERCALA(A, p, q, r)

```
1  para  $i \leftarrow p$  até  $q$ 
2       $B[i] \leftarrow A[i]$ 
3  para  $j \leftarrow q+1$  até  $r$ 
4       $B[r+q+1-j] \leftarrow A[j]$ 
5   $i \leftarrow p$ 
6   $j \leftarrow r$ 
7  para  $k \leftarrow p$  até  $r$ 
8      se  $B[i] \leq B[j]$ 
9           $A[k] \leftarrow B[i]$ 
10          $i \leftarrow i+1$ 
11     senão
12          $A[k] \leftarrow B[j]$ 
13          $j \leftarrow j-1$ 
```

Invariante

Em cada iteração da linha 7, vale:

1. $A[p \dots k-1]$ está ordenado,
2. $A[p \dots k-1]$ contém itens de $B[p \dots i-1]$ e de $B[j+1 \dots r]$,
3. $B[i] \geq A[k-1]$ e $B[j] \geq A[k-1]$.

Exercício: demonstre

- ▶ a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo

Correção de MERGE-SORT

Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ▶ assim MERGE-SORT está correto nesses casos

Caso geral:

- ▶ considere um vetor de tamanho $n \geq 2$
- ▶ suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores $A[p \dots q]$ e $A[q + 1 \dots r]$ estão ordenados
- ▶ como INTERCALA está correto, o vetor $A[p \dots r]$ estará ordenado no final do algoritmo